

Aplicabilidade do método PBL no ensino da contabilidade de custos:

Erivaldo Matias Ferreira (UFRN) - erivaldo.matias@bol.com.br

Antonio Erivando Junior Xavier (UFRN) - eri_jr@hotmail.com

Amanda Borges de Albuquerque Assunção (UFRN) - amandaborges85@hotmail.com

Resumo:

O processo ensino-aprendizagem representa um desafio constante para o professor, que é o agente responsável pela escolha do método mais adequado para transmissão do conhecimento. Os professores da área de custos acabam por gerar em seus alunos a expectativa da utilização das informações de custos nas tomadas de decisão. O professor desta área necessita selecionar dentre os métodos disponíveis aquele capaz de dar ao aluno o conhecimento necessário para compilar as informações de custos a sua disposição e assim poder usufruir destas informações para a tomada de decisão. O objetivo principal desta pesquisa consiste em investigar a possibilidade de aderência a um método de ensino inovador como o método de ensino Problem-Based Learning – PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), às disciplinas da área de contabilidade de custos pelos professores das instituições de ensino superior do Rio Grande do Norte. Quanto a metodologia trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, onde utilizou-se a coleta de dados através de questionário enviado à população de professores da área de contabilidade de custos do estado do Rio Grande do Norte. Os resultados evidenciam uma forte possibilidade de aderência dos professores aos métodos de ensino não tradicionais. Como o estudo aponta para a existência de uma grande empatia pelos professores ao método PBL, a pesquisa conclui que existe uma forte disposição de aderência pelos professores a esse método de ensino.

Palavras-chave: *Palavras-chave: Ensino. Custos. Problem-Based Learning.*

Área temática: *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo*

Aplicabilidade do método *PBL* no ensino da contabilidade de custos: uma perspectiva dos professores do RN.

RESUMO

O processo ensino-aprendizagem representa um desafio constante para o professor, que é o agente responsável pela escolha do método mais adequado para transmissão do conhecimento. Os professores da área de custos acabam por gerar em seus alunos a expectativa da utilização das informações de custos nas tomadas de decisão. O professor desta área necessita selecionar dentre os métodos disponíveis aquele capaz de dar ao aluno o conhecimento necessário para compilar as informações de custos a sua disposição e assim poder usufruir destas informações para a tomada de decisão. O objetivo principal desta pesquisa consiste em investigar a possibilidade de aderência a um método de ensino inovador como o método de ensino *Problem-Based Learning* – *PBL* (Aprendizagem Baseada em Problemas), às disciplinas da área de contabilidade de custos pelos professores das instituições de ensino superior do Rio Grande do Norte. Quanto a metodologia trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, onde utilizou-se a coleta de dados através de questionário enviado à população de professores da área de contabilidade de custos do estado do Rio Grande do Norte. Os resultados evidenciam uma forte possibilidade de aderência dos professores aos métodos de ensino não tradicionais. Como o estudo aponta para a existência de uma grande empatia pelos professores ao método *PBL*, a pesquisa conclui que existe uma forte disposição de aderência pelos professores a esse método de ensino.

Palavras-chave: Ensino. Custos. *Problem-Based Learning*.

Área Temática: Ensino e pesquisa na gestão de custos

1 INTRODUÇÃO

O uso da informação de custos como mecanismo capaz de auxiliar seu usuário no processo de tomada de decisão é uma expectativa gerada pelos professores dessa área sobre seus alunos. Segundo Martins (2003, p. 22) o papel da contabilidade de custos:

[...] no que tange à decisão, reveste-se de suma importância, pois consiste na alimentação de informações sobre valores relevantes que dizem respeito às conseqüências de curto e longo prazo sobre medidas de introdução ou corte de produção, administração de preços de venda, opção de compra ou produção etc.

A contabilidade de custos se apresenta, nos tempos atuais, como uma ferramenta importante no auxílio ao processo de tomada decisão. Segundo Leone (1995, p. 12) “a contabilidade de custos forma parcela ponderável da moderna contabilidade administrativa, gerencial ou analítica.”. Como ferramenta que se propõe a fins de gestão, a disciplina exige do aluno o conhecimento interdisciplinar e a capacidade de analisar e discutir problemas na busca soluções.

Assim, constitui um desafio para o professor, no processo de ensino-aprendizagem, a expectativa de gerar profissionais capazes de compilar as informações de custos a sua disposição e usá-las com o objetivo de auxiliar no processo de tomada de decisão.

Gil (2008, p. 57) conceitua aprendizagem como “à aquisição de conhecimento ou o desenvolvimento de habilidades e atitudes em decorrência de experiências educativas, tais como aulas, leituras, pesquisa etc.” Segundo esse autor,

[...] para que alguém possa aprender determinada matéria, é necessário estar envolvido com ela; alunos passivos têm mais dificuldades para aprender. Convém, pois, que a cada estímulo ou conjunto de estímulos o aluno responda dizendo, escrevendo, elaborando ou indicando alguma coisa.

O método *PBL* de ensino, conhecido no Brasil como Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), tem sua origem na MacMaster University Medical School, Canadá, no final da década de 60. A proposta desse método é o aprofundamento do conhecimento pelos alunos através da solução de problemas que requerem atividades do tipo leitura prévia, discussões em grupo e outras que possam gerar um discente com habilidades necessárias para resolver problemas pela busca própria do conhecimento pela análise para solução.

Para Marion e Marion (2006, p. 32)

Atividades práticas em laboratório, estudo de caso, jogos, possibilitam uma experiência para os estudantes reforçarem os conceitos apresentados em sala de aula. Dentro dessa perspectiva, tal prática deverá ser usada para praticamente todos os pontos. Todavia, poder-se-ia primeiro despertar a prática para depois expor a teoria em sala de aula que explica aquela prática. O ensino de uma teoria que justifica a prática adicional, valor e utilidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Contudo nenhum método de ensino, dentro de uma sala de aula, terá a eficácia desejada sem a crença e o compromisso do professor na metodologia escolhida. Assim, a visão do professor sobre o método se torna premissa básica para seu sucesso.

Os estudos recentes sobre o método *PBL*, aplicados à contabilidade sugerem que a sua aplicação aumenta o conhecimento contextualizado dos conteúdos e desenvolvem a capacidade de decisão dos alunos, através de pesquisas e discussões. Considerando o papel da contabilidade de custos como ferramenta importante no auxílio ao processo de tomada de decisão, bem como a expectativa dos professores de desenvolverem nos seus alunos habilidades e competências para tal, a questão que orienta o presente estudo é: saber se existe a disposição dos professores da área de custos das Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Norte em aplicar um método de ensino como o *PBL* em sala de aula.

Assim, o trabalho apresenta uma perspectiva dos professores da área de Custos quanto à aplicabilidade de um método inovador no processo Ensino-aprendizagem. O artigo identificou a visão do professor da área custos, no seu papel de difusor do conhecimento.

O objetivo geral desta pesquisa, portanto, é verificar se há disposição dos professores das disciplinas da área de custos das IES do Rio Grande do Norte em adotar um método de ensino inovador como o *PBL*. Para auxiliar no alcance do objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: 1) avaliar a disposição à aderência pelos professores às novas metodologias de ensino; 2) detectar se existe conhecimento pelos professores do método *PBL* de ensino; 3) avaliar o nível de empatia dos professores com o método *PBL*.

Para isso, foram enviados questionários aos professores responsáveis por ministrar a disciplina de contabilidade de custos em todas as IES do estado do Rio Grande do Norte. Diante do questionamento proposto, a avaliação procura identificar as tendências desses profissionais em aplicar ou não método do *PBL* como proposta de ensino da disciplina.

Na próxima seção, aborda-se o referencial teórico onde será realizada a revisão da bibliografia sobre o tema proposto, na terceira seção será abordada a metodologia utilizada

para realização do estudo, na quarta seção serão apresentados os resultados obtidos com a pesquisa e na quinta seção as considerações finais fruto da pesquisa serão abordadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino e aprendizagem

O professor, em sala, enfrenta diversos desafios na relação ensino- aprendizagem Segundo Libâneo (2008), o ensino representa:

[...] uma atividade de mediação pela qual são providas as condições e os meios para os alunos se tornar em sujeitos ativos na assimilação de conhecimentos... aprendizagem é uma forma de conhecimento humano – relação cognitiva entre aluno e matéria de estudo – desenvolvendo-se sob condições específicas do processo de ensino.

Nessa relação, portanto, o professor se torna o grande mediador das situações de ensino e, para isso, se transforma em implementador de uma série de recursos e metodologias para maximizar a aprendizagem dos alunos. Para Libâneo (2008, p. 149), o processo de ensino:

[...] se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos. Estes, pelo estudo das matérias, sob a direção do professor, vão atingindo progressivamente o desenvolvimento de suas capacidades mentais.

Em uma era de grandes mudanças da informação e da automação, o fazer docente se vê diante do desafio de promover um ambiente de aprendizagem, que, segundo Lima (2007), requer a busca por contribuições relevantes para a formação de uma didática do ensino superior que se possa analisar criticamente as práticas de aula como espaço de construção de múltiplos saberes.

2.2 Métodos de ensino

De forma geral, o método de ensino representa o direcionamento escolhido para a transmissão do conhecimento pelo professor. Segundo Nerici (1973 apud MARION e MARION, 2006, p34), “é o conjunto de procedimentos adequadamente estruturados de que se vale o professor para levar o educando a elaborar conhecimentos, adquirir técnicas ou assumir atitudes e idéias.”

Andrade (2002 apud SOARES, 2006, p. 20) afirma que:

[...] docentes, discentes e instituições de ensino devem pesquisar, discutir e experimentar alternativas com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem, preenchendo as lacunas geradas pela continuidade dos métodos tradicionais.

Diante da legislação, o inciso I, do artigo 43 da Lei 9.394 de 1996, que trata das diretrizes e bases da educação, coloca que a educação superior tem por finalidade “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”.

Atualmente existe, largamente difundida entre os professores, uma variedade de métodos e instrumentos que podem auxiliar no processo de ensino; entre elas, aulas expositivas, método mais tradicional; exposições e visitas costumam oferecer contato direto com os profissionais da área e oferece o incentivo da vivência de uma situação real;

dissertação, que permite ao aluno a relação entre um assunto e suas diversas correntes e autores; seminário, que ajuda no incentivo à pesquisa; palestras e entrevistas, conhecimento pela experiência de profissionais de diversas áreas; discussões e debates, que oferecem a reflexão sobre o tema; e outras como estudos de caso, resolução de exercícios, estudos dirigidos, jogos de empresas, laboratórios. Assim, esses e outros métodos de ensino não mencionados oferecem uma série de vantagens e, também, desvantagens no processo de ensino. Portanto deve o professor, na sua função de orientar, escolher o método que se adéqua às características do ambiente que possa oferecer a melhor situação de aprendizagem para o aluno.

2.4 PBL como método de ensino

O *PBL* é um método que tem por objetivo aprofundar os conhecimentos dos alunos pela sua própria investigação e discussão dos temas abordados. Segundo Camp (1996, apud MARTINS, 2002), trata-se de um método ativo, concentrado no aluno, colaborativo, integrado e interdisciplinar. Utilizam-se grupos pequenos e os problemas são auto-estruturados e operam com o domínio do contexto. Nesse método há uma mudança na condição do aluno (na relação ensino-aprendizagem) que se encontra diante de situações problemas, reais ou simuladas, sob a posição tutorial do professor e em pequenos grupos, pesquisando formas de solucionar os problemas levantados. Assim, o método pode estimular positivamente os fatores que interferem no processo de aprendizagem que, segundo Bordenave e Pereira, relacionam-se pelos elementos aluno – assunto – professor, conforme figura abaixo:

Aluno	Assunto	Professor
Motivação	Estruturas: componentes e relação	Situação estimuladora ambiental
Conhecimentos prévios	Tipos de aprendizagem	Comunicação verbal da instituição
Relação com o professor	Ordem de apresentação	Informações aos alunos sobre seus progressos
Atitude com a disciplina		Relação com o aluno
		Atitude com a matéria ensinada

Fonte: Bordenave e Pereira (2007, p. 41).

Figura 1. Fatores que afetam o processo de aprendizagem

Quanto ao processo de aplicação do método PBL, a premissa é que o professor deve orientar o aluno a aprender a aprender. Assim, uma sugestão para uma sistematização dos passos necessários à aplicação do método é apresentada como:

Figura 2: Sugestão para aplicação do método PBL.

Sugestão de roteiro para aplicação do método PBL.		
Ambiente	Passo	Atividade
1ª Reunião do grupo tutorial	I	Esclarecer os termos difíceis ou desconhecidos
	II	Listar os Problemas
	III	Discussão dos problemas (<i>brainstomming</i>)
	IV	Resumir
	V	Formulação dos objetivos de aprendizado
Externo ao grupo	VI	Busca das Informações
2ª Reunião do grupo tutorial	VII	Retorno, integração das informações e resultados do caso;

Fonte: Adaptação de Sakai e Lima (1996 apud SOARES 2008, p.81)

Figura 2: Sugestão para aplicação do método PBL.

Como toda metodologia que se coloca como alternativa aos métodos tradicionais de ensino, o PBL requer planejamento e organização pelo professor e dedicação, pelos alunos. Segundo Araújo e Rodrigues (2006), “O método requer organização, dedicação, aperfeiçoamento constante e supervisão crítica do corpo docente.”

Segundo Soares (2006, p. 23)

O PBL, como método de ensino na contabilidade, visa atender à necessidade tanto de professores como de estudantes, em relação ao ensino e aprendizagem. Do professor, porque estará adquirindo conhecimento relativo à educação. Do estudante, pois o método pode possibilitar, por meio da resolução de problemas reais ou próximos da realidade, a curiosidade, a busca, a pesquisa, tornando-o capaz de aprender a aprender, a ser crítico e obter uma aprendizagem duradoura.

Quanto às vantagens e desvantagens do método, segundo Piolla (2001 apud Soares 2006, p. 99), elas podem ser descritas como:

Vantagens:

- O aumento do senso de responsabilidade do estudante, pois ele precisa ter vontade de estudar para aprender por conta própria;
- Estimula a leitura, o emprego do raciocínio lógico e a discussão;
- Incita o estudante a investigar e a resolver problemas;
- Desenvolve a habilidade de trabalhar em grupo;
- Permite a interdisciplinaridade de diferentes disciplinas e especialidades;
- Promove o conhecimento da área de forma mais contextualizada e não apenas o entendimento do fato isolado

Desvantagens:

- Acostumados a receber tudo de “mão beijada” dos professores, os alunos, em sua maioria, são adeptos da boa vida e não sabem tomar a iniciativa, preferindo a acomodação;
- Com uma cobrança menor, eles aprendem menos;

- Recorrem a fontes de pesquisa duvidosas, principalmente, as disponíveis na internet, sem se preocuparem com a origem e a qualidade das informações;
- Enganam os professores, copiando temas de páginas encontradas na rede para apresentar em forma de trabalhos escolares;
- O método recebe críticas, por ser considerado muito superficial

3 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos gerais, trata-se de um estudo descritivo que segundo Gil (2008, p.42), “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”, e exploratório porque “têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.”

Quanto ao seu delineamento, o trabalho teve como procedimentos de coleta de dados. Esse se vale das fontes de papel, nesse grupo se inclui a pesquisa bibliográfica e a documental.

A população objeto de estudo é composta por cerca de 24 professores da área de custos das 15 IES do Rio Grande do Norte que possuem o curso de graduação em Ciências Contábeis na modalidade presencial, com base no banco de dados e-mec, no site do Ministério da Educação e Cultura do Brasil.

Inicialmente, as IES foram contatadas e forneceram a lista e e-mail dos docentes que ministram a disciplina Contabilidade de Custos. Em seguida, o questionário com 15 perguntas objetivas foi enviado às instituições e professores via e-mail. Foram obtidas 17 respostas de professores atuantes em 10 das IES, de modo que a amostra possível fica restrita a 67%.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da Amostra

A amostra composta por 17 respondentes está dividida, segundo a vinculação institucional, em 47% do setor público e 53% do setor privado. Quanto à titulação, destaca-se que 53% possuem título de mestre, seguidos pelos que são especialistas com 41%, e apenas 6% com graduação. Diante da vinculação à instituição, a modalidade de dedicação exclusiva foi a predominante com 41% da amostra. Na idade, 70% dos respondentes se encontra abaixo dos 40 anos. Em relação ao tempo de docências, a maior parte da amostra, 59%, possui menos de 5 anos de ensino em IES e 76% com menos de 5 anos em disciplina na área de custos, conforme demonstra o quadro 1.

	Frequência	%
Quanto à instituição Pública ou Privada		
Pública	8	47%
Privada	9	53%
Total	17	100%
Quanto à titulação		
Graduação	1	6%
Especialização	7	41%
Mestrado	9	53%
Doutorado	0	0%
Pós-Doutorado	0	0%
Total	17	100%
Quanto à vinculação		
Dedicação Exclusiva	7	41%
Dedicação Parcial	4	24%
Horista	6	35%
Total	17	100%
Quanto à faixa etária		
Até 30 anos	6	35%
31 - 40 anos	6	35%
41 – 50 anos	3	18%
Mais de 50 anos	2	12%
Total	17	100%
Tempo de docência em IES		
Até 5 anos	10	59%
6 – 10 anos	2	12%
Mais de 10 anos	5	29%
Total	17	100%
Tempo de docência em disciplina de Custos		
Até 5 anos	13	76%
6 – 10 anos	1	6%
Mais de 10 anos	3	18%
Total	17	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 1 – Caracterização dos professores participantes da amostra.

Diante da caracterização acima, o tempo de docência em IES é, entre os critérios, o mais relevantes em nosso entendimento. Assim o perfil dos 59% dos participantes da amostra que responderam não ter mais que 5 anos de docência em IES é apresentado abaixo:

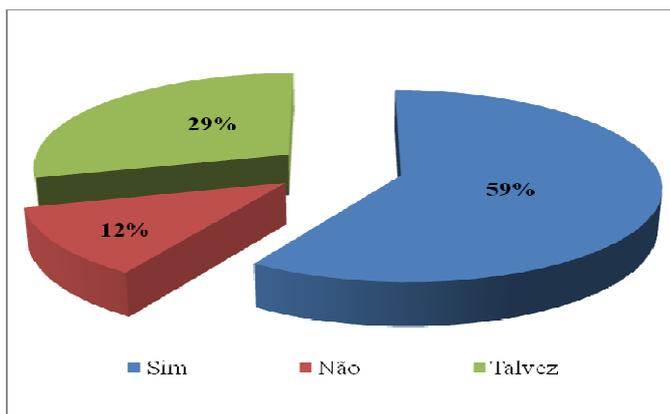
Quanto à instituição Pública ou Privada	Frequência	%
Pública	6	60%
Privada	4	40%
Total	10	100%
Quanto à titulação	Frequência	%
Graduação	1	10%
Especialização	4	40%
Mestrado	5	50%
Doutorado	0	0%
Pós-Doutorado	0	0%
Total	10	100%
Quanto à vinculação	Frequência	%
Dedicação Exclusiva	5	50%
Dedicação Parcial	2	20%
Horista	3	30%
Total	10	100%
Quanto à faixa etária	Frequência	%
Até 30 anos	6	60%
31 - 40 anos	3	30%
41 – 50 anos	1	10%
Mais de 50 anos	0	0%
Total	10	100%
Tempo de docência em disciplina de Custos	Frequência	%
Até 5 anos	10	100%
6 – 10 anos	0	0%
Mais de 10 anos	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 2 – Perfil dos professores participantes da amostra com menos de 5 em IES.

4.2 Abordagens inovadoras de ensino.

O método *PBL* de ensino é uma metodologia que difere das formas tradicionais. Assim, para alcançar uma conclusão quanto ao nível de aceitação a essa metodologia, avaliar a empatia dos professores a qualquer nova metodologia de ensino se torna imprescindível. Dessa forma, para evitar o viés dos respondentes entenderem a aplicação de metodologias não tradicionais como apenas uma aula diferente, esse questionamento foi tratado no questionário com a seguinte indagação: Você **acredita** que novas metodologias de ensino possam substituir em mais de 50% as horas aplicadas em métodos tradicionais?



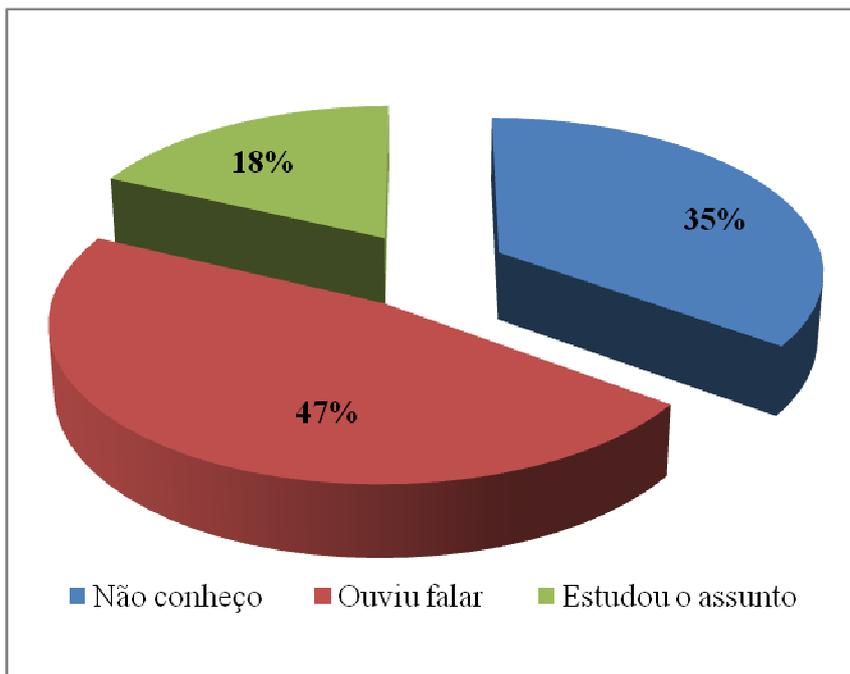
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 3: Acreditam em métodos não tradicionais que utilizem mais de 50% da carga horária

Assim, dentro dos parâmetros da amostra, o nível de aderência a novas metodologias, considerando o sim e o talvez, chega a 88% entre os professores participantes da pesquisa. Outro questionamento que ajudou a reforçar esse resultado foi quanto ao item seguinte, quando da troca de termos usados. Quando a pergunta foi alterada de ACREDITA para APLICARIA, 71% de toda a mostra concordaram em aplicar o método, e todos os que responderam que acreditavam em um método não tradicional, com mais 50% da carga horária, aplicariam.

4.3 Conhecimento sobre o método *PBL* de ensino.

Partindo da suposição de que o conhecimento sobre o método *PBL* ainda não se encontra bem difundido entre os professores de contabilidade da área de custos do RN essa pesquisa procurou eliminar o viés das respostas verificando indiretamente o conhecimento sobre o método com pergunta indireta relacionado ao método *PBL*. Assim, entre os questionamentos realizados, o grau de conhecimento sobre o método foi testado com respostas do tipo: Não conheço, Ouvi falar e Já estudei o assunto. O resultado revela que 65% dos professores participantes da amostra já ouviram falar de alguma forma do método. Quando questionado aos que indicaram que estudaram o método, todos responderam que aplicariam. Outro ponto revelado foi que, entre os que responderam ter estudado o método, 1/3 indicou que recebem incentivos ou propostas da IES para novas metodologias de ensino.



Fonte: Dados da pesquisa

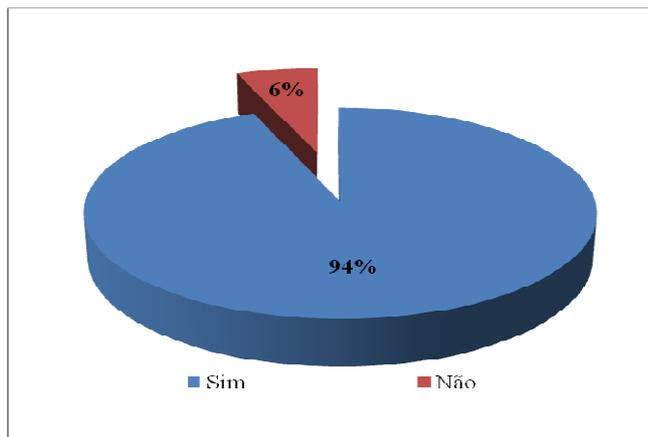
Figura 4: Nível de conhecimento do método *PBL*

4.4 Aceitação as características do método *PBL*

Diante da suposição dos professores participantes da amostra não possuírem conhecimento adequado sobre o método, procurou-se avaliar o nível de aceitação através das duas perguntas que contemplam as características básicas do método, que são: ensino centrado no estudante, onde esse é responsável pela busca de informações através da pesquisa, e o professor passa a ser um facilitador da aprendizagem através de orientações básicas e participação de discussões; utilização de problemas para iniciar, direcionar, motivar e focar a aprendizagem, através da pesquisa pelos próprios estudantes, e a discussão em pequenos grupos. Diante dos questionamentos que abordaram as características citadas, os resultados foram:

4.4.1 Método centrado no aluno.

O *PBL* tem na centralização do processo ensino – aprendizagem o aluno como sendo responsável pela busca de informações através da pesquisa. Assim, para avaliar se os professores estão dispostos a atribuir ao aluno a iniciativa de buscar as informações necessárias, essa pesquisa é um elemento importante para a determinação do nível de aceitação do método.



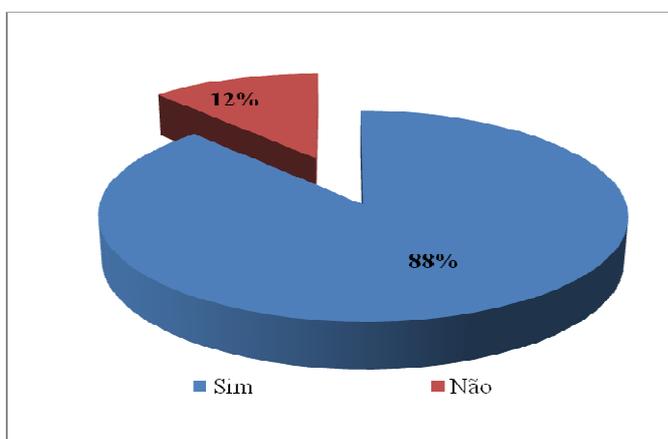
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 5 – Aplicabilidade de um método centrado no aluno.

Quanto à aplicabilidade de um método centrado no aluno, a pesquisa revela uma aceitação pelos professores de 94%. Quando a pergunta é substituída de “você acha o método aplicável para a área de contabilidade de custos”, para a “você aplicaria”, o resultado fica em 81% dos que responderam que era aplicável.

4.4.2 Método baseado em um problema.

O *PBL* apresenta como principal fundamento o início do processo de ensino pela apresentação de discussão de um problema. Assim, antes de oferecer o conteúdo necessário à resolução de um problema, o professor oferece aos alunos o próprio problema. Dessa forma, a principal característica do método é explorada em questionamento aos professores.



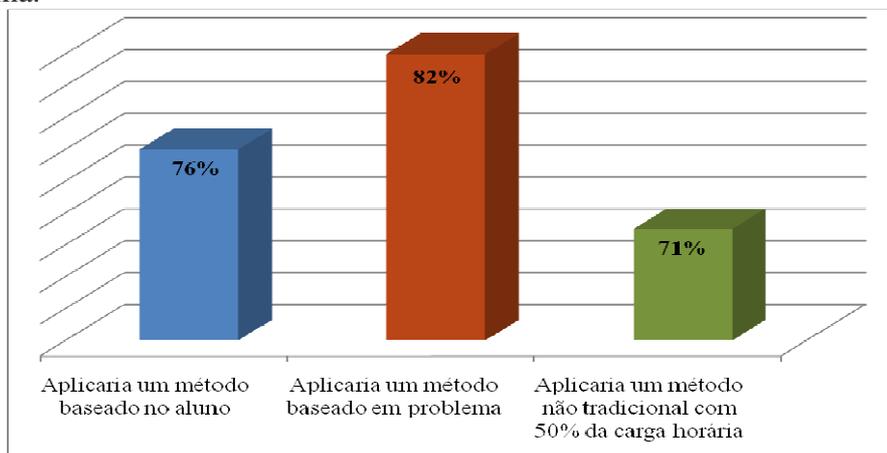
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 6 – Aplicabilidade do método iniciado por um problema.

Quanto à aplicabilidade de um método em que o processo de ensino-aprendizagem é iniciado pela apresentação de um problema ao aluno, 88% dos professores declaram que este método pode ser aplicável às disciplinas da área de custos. Quando, esses professores que o consideram aplicável, foram questionados se eles aplicariam o método, 93% disseram que aplicariam.

4.5 Nível de empatia ao método PBL de ensino.

Diante do objetivo de verificar o nível de adesão dos professores da área de custos do estado do RN, a pesquisa procurou alinhar três questionamentos: (1) A predominância na aceitação de novos métodos que utilizem mais 50% da carga horária da disciplina; (2) Aplicariam um método centrado no aluno; (3) Aplicariam um método iniciado por um problema.



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 7 – Respostas sim aos três questionamentos que caracterizam o método *PBL*.

Os resultados evidenciam, diante dos três questionamentos que caracterizam o método *PBL*, um nível de aceitação superior a 70%. Assim, pode-se concluir que existe uma grande empatia dos professores participantes da amostra em aplicar o método.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente dos negócios exige frequentemente dos gestores informações de custos em situações tais como definição de metas, alternativas de produção, negociação de contratos, formação de preços, dentre outros. Em condições de complexidade, estas decisões requerem do profissional capacidade de entender situações-problema, refletir a respeito das condições e recursos disponíveis e adotar ou indicar uma ação. O método *PBL* tem sido discutido como uma das alternativas inovadoras face aos desafios atuais, relacionados à formação do profissional da contabilidade.

O estudo mostra que na área objeto de estudo a maioria dos professores possuindo grau de mestre, mas uma minoria com dedicação exclusiva, e não possuindo incentivos pelas IES, existe grande possibilidade de aderência ao método.

Assim o trabalho revelou que é predominante entre os professores participantes da amostra uma disposição em aplicar novas metodologias de ensino. Quanto ao conhecimento do método *PBL*, a maioria dos professores declarou ter algum conhecimento sobre o método. Diante da aplicação do método *PBL* em sua sala de aula, a concordância com a aplicação foi declarada positiva pela maior parte dos professores que possuem algum conhecimento do método.

6 REFERÊNCIAS

ARAUJO, Adriana Maria Procópio de; RODRIGUES, Edna de Almeida. **O ensino da contabilidade: Aplicação do método PBL nas disciplinas de contabilidade de uma Instituição de Ensino Superior Particular.** In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. Anais. São Paulo, 2006.

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. *Estratégias de ensino–aprendizagem.* 28. ed. Petrópolis, RJ.:Vozes, 2007.

BRASIL, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 e suas alterações.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em: <www.unilist.com.br/iesrn>. Acesso em: 17 nov. 2009.

INSTITUTO NATALENSE DE ENSINO E CULTURA. Disponível em: <www.unilist.com.br/fanec>. Acesso em: 17 nov. 2009.

LEONE, George Guerra. *Custos: um enfoque administrativo.* 10ª ed. São Paulo, SP: FGV, 1991.

LIBANEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo, SP: Cortez, 2008.

LIMA, Maria de Lourdes R. de. **A aula universitária: uma vivência de múltiplos olhares sobre o conhecimento em situações interativas de ensino e pesquisa.** In VEIGA, Ilma P. V. e CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (org.) *Pedagogia Universitária: a aula em foco.* 5ª Ed. – Campinas, SP: Papirus, 2000. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. **Metodologias de Ensino na Área de Negócios: para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA.** São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: atlas, 2003.

MARTINS, Janae Gonçalves. **Aprendizagem baseada em problemas aplicada a ambiente virtual de aprendizagem.** 2002 f219. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

Ministério da Educação e Cultura. **Cadastro das instituições de ensino superior credenciadas.** Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br>>. Acesso em: 17 nov. 2009.

SOARES, Mara Alves. **Aplicação do método de ensino Problem Based Learning (PBL) no curso de ciências contábeis: Um estudo Empírico.** 2008 f225. Tese (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, 2008.

7. APENDICE

FACULDADE CÂMARA CASCUDO. Disponível em: <www.fcamaracascudo.com.br>
Acesso em: 17 nov. 2009.

FACULDADE CATÓLICA NOSSA SENHORA DAS NEVES. Disponível em:
<www.fcproneves.edu.br>. Acesso em: 17 nov. 2009.

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA MATER CHRISTI. Disponível em:
<www.materchristi.edu.br>. Acesso em: 17 nov. 2009.

FACULDADE DE NATAL. Disponível em: <www.falnatal.com.br>. Acesso em: 17 nov. 2009.

FACULDADE DO SERIDÓ. Disponível em: <www.faculdaadedoserido.com.br>. Acesso em:
17 nov. 2009.

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE NATAL. Disponível em:
<www.mauriciodenassau.edu.br>. Acesso em: 17 nov. 2009.

FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em: <www.farn.br>. Acesso em: 17 nov. 2009.

FACULDADE UNIÃO AMERICANA - UNIÃO AMERICANA. Disponível em:
<www.uniaamericana.edu.br>. Acesso em: 17 nov. 2009.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em:
<www.uern.br>. Acesso em: 18 nov. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em:
<www.ufrn.br>. Acesso em: 18 nov. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Disponível em:
<www.ufersa.edu.br>. Acesso em: 18 nov. 2009.

UNIVERSIDADE POTIGUAR. Disponível em: <www.unp.br>. Acesso em: 18 nov. 2009.